

Paraenses mortos na Vila Cruzeiro-RJ determinaram a morte de 13 agentes da segurança pública, diz PM

(Foto:Reprodução) – Ainda segundo a PM, a operação tem como alvo criminosos de outros estados que estão buscando abrigo no Rio

O tenente-coronel da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Ivan Blaz, informou que os paraenses assassinados durante uma operação que deixou, ao menos 21 mortos, nesta terça-feira (24), na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, “determinaram a morte de mais 13 agentes públicos somente este ano”.

Ainda segundo ele, a operação tem como alvo criminosos de outros estados que estão buscando abrigo no Rio. “O objetivo ainda está mantido de buscar criminosos de outros estados que estão buscando abrigo aqui com essa facção criminosa, que opera na Vila Cruzeiro, no Jacarezinho, na Mangueira, na Providência e no Chapadão. Eles estão hospedando criminosos de outros lugares, entre eles, criminosos do Pará”, revelou o tenente-coronel Ivan Blaz. (As informações são do O Liberal).

O que é a operação do Bope na Vila Cruzeiro-RJ

Uma operação emergencial foi deflagrada nesta terça-feira (24) pelo Bope (Batalhão de Operações Especiais) do Rio de Janeiro e da Polícia Rodoviária Federal para capturar foragidos da justiça ligados ao tráfico de drogas e a uma facção criminosa de abrangência nacional. O confronto terminou com 21 pessoas mortas, entre elas, paraenses, sendo um deles, Eraldo de Novaes Ribeiro, possível liderança do tráfico de drogas do Pará. A ação contou com o setor de inteligência da Polícia Federal (PF) e da Polícia Civil do Estado do Pará (PC).

O local da operação foi a Vila Cruzeiro, na Zona Norte do Rio – conhecida como lugar onde nasceu o craque Adriano Imperador. O tenente-coronel Ivan Blaz contou à imprensa que havia cerca de 60 homens do tráfico no alto da comunidade.

Após o confronto, os feridos foram levados para o Hospital Estadual Getúlio Vargas. Ao menos 21 pessoas acabaram mortas, sendo uma delas moradora da comunidade e uma ainda não identificada. As outras 11 seriam suspeitas de integrar a facção criminosa Comando Vermelho.

Confira a lista dos nomes já identificados entre os mortos na operação:

- Gabrielle Ferreira da Cunha, moradora;
- André Luiz Filho, o SDQ, suspeito;
- Carlos Henrique Pacheco da Silva, suspeito;
- Eraldo de Novaes Ribeiro, suspeito, nascido no Pará;
- Geovane Ribeiro dos Anjos, o Pinguim ou Do Gelo, suspeito;
- Leonardo dos Santos Mendonça, suspeito;
- Marcelo da Costa Vieira, suspeito;
- Maycon Douglas Alves Ferreira da Silva, o Maiquim, suspeito;
- Patrick Andrade da Silva, o PT, suspeito;
- Roque de Castro Pinto Junior, suspeito, nascido no Amazonas;
- Sebastião Teixeira dos Santos, suspeito;
- Um homem, ainda não identificado, suspeito;

Jornal Folha do Progresso em 24/05/2022/17:17:08

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: